

Cida destaca ações do Estado para apoiar a cadeia do turismo

Turismo

Enviado por: paulo_domingues@secs.pr.gov.br

Postado em:20/06/2018 16:50

Governadora participou do evento do Prodetur, em Foz do Iguaçu e destacou medidas com a revisão da estrutura da Paraná Turismo, para dar mais competitividade ao Estado na atração de investimentos, a potencialização dos parques estaduais e o incentivo ao turismo religioso.

A governadora Cida Borghetti destacou nesta quarta-feira (20) as iniciativas do Paraná para estimular o potencial turístico do Estado. Ela participou do evento do Prodetur - Programa Nacional do Desenvolvimento do Turismo, que acontece em Foz do Iguaçu. O encontro tem a participação do ministro do Turismo, Vinícius Lummertz, prefeitos e empresários do setor. “Buscamos estimular o potencial turístico do Paraná com uma série de medidas que já estão em execução”; disse a governadora. Ela citou a revisão da estrutura da Paraná Turismo, para dar maior competitividade ao Estado na atração de investimento; a potencialização dos parques estaduais, com foco na gestão mais moderna e eficiente; e a regionalização das ações, com engajamento dos municípios. A governadora mencionou, também, o melhor aproveitamento do potencial do Litoral, rios e lagos no turismo náutico e o maior incentivo ao crescente turismo religioso. Segundo ela, também são fundamentais iniciativas como a interação da atividade turística com a economia criativa e solidária. “Além disso, criamos a Rota Turística da Serra, na região centro-sul, e queremos fortalecer o vínculo entre turismo e o agronegócio, setor em que o Paraná é um Estado bem-sucedido”; afirmou a governadora. “É por tudo isso que este encontro tem importância estratégica para nós, no sentido de afinar diretrizes com o Ministério do Turismo e estabelecer projetos que possam ser beneficiados das linhas de financiamento do Prodetur”; disse Cida. FINANCIAMENTOS - O Prodetur é uma parceria entre o Ministério do Turismo, o Sebrae, o BNDES e a Embratur para a estruturação dos destinos turísticos brasileiros. Pelo programa, há uma linha de financiamento do BNDES, com prazos e juros diferenciados. A carteira de crédito tem R\$ 5 bilhões à disposição da cadeia do setor. “O Prodetur é uma demanda antiga de ampliação para o Sul do Brasil e para todo o País de um projeto muito bem-sucedido que foi aplicado por muito tempo no Nordeste”; explicou o ministro Vinicius Lummertz. “É preciso que a soma de investimento público municipal, estadual e federal ajude a induzir investimentos no turismo. A economia do lazer, as artes, os espetáculos, congressos e eventos está progredindo muito e o Paraná tem muito potencial”; disse. Foz do Iguaçu tem projetos de investimentos estratégicos para alavancar o desenvolvimento do município, com perceptivas para o turismo, disse o prefeito Chico Brasileiro, “Vamos ouvir hoje as propostas que o Ministério do Turismo tem para apresentar e em cima disso vamos fazer um plano de investimentos”; explicou o prefeito. ITAIPU – O diretor-geral da Itaipu Binacional, Marcos Stamm, falou sobre o potencial turístico do empreendimento. Em março, segundo ele, a Itaipu registrou a marca de 22 milhões de visitantes. “As pessoas que vêm a Foz do Iguaçu têm as Cataratas e também a Itaipu, que além de ser um marco turístico representa um apoio direta e indiretamente ao setor”; disse Stamm. PRESENCAS - Participaram da solenidade o presidente do BNDES, Osmar Cervieri Junior; o secretário nacional de estruturação do Ministério do Turismo, Totó Parente; o diretor-presidente do Sebrae, Vítor Roberto Tioqueta; os secretários de Estado de Turismo e Esporte, João Barbiero, e da Segurança Pública, Júlio Reis; a

comandante-geral da Polícia Militar do Paraná, coronel Audilene Rosa de Paula Dias Rocha; o presidente do BRDE, Orlando Pessuti. **Box** Municípios devem integrar o Mapa do Turismo Brasileiro Para acessar os recursos do Prodetur, os municípios interessados devem integrar o Mapa do Turismo Brasileiro. As propostas devem contemplar projetos nas áreas de infraestrutura turística, saneamento básico, gestão e avaliação ambiental, transporte e mobilidade urbana. A iniciativa prioriza também ações de qualificação, promoção, apoio à comercialização, pesquisa e inovação, empreendedorismo e parcerias público-privadas.